

Seguros no Sindicato

Faça seu seguro no Sindicato com a Neide ou Luciana e ganhe um brinde!

Fones: 2095-3624 ou 2095-3630.

Fotos: arquivo/Sindicato



Assembléia de encerramento da campanha e passeata de mobilização



Campanha Salarial/2008

Mais avanços e conquistas

A categoria metroviária encerrou a campanha salarial deste ano em assembléia realizada no dia 27/05, quando foram aprovadas as propostas feitas pela empresa. Depois de várias reuniões de negociação, a categoria conquistou um reajuste salarial de 6,08%, sendo 4,51% referente ao índice do IPC/Fipe e 1,5% a título de produtividade. Os benefícios sociais, como VR, também terão reajuste de 4,51%. Todo o acordo coletivo vigente foi renovado

Uma das vantagens conquistadas pela categoria neste ano foi a inclusão da negociação da PR 2008 ao novo acordo coletivo. Isso quer dizer que está documentado o comprometimento da empresa de pagar, no mínimo, R\$ 3 mil a todos os metroviários a título de Participação nos Resultados. Cada um receberá uma parcela fixa de R\$ 2.385,00, mais 40% de seu salário nominal. Esse pagamento será feito no dia 28/02/2009.

A assembléia do dia 27/05 aprovou o desconto de R\$ 25 para que os diretores liberados que não recebem pelo Metrô e os funcionários do Sindicato também recebam a PR.

Embora o Sindicato não concorde com a PR proporcional, esta negociação garantiu um

aumento substancial do valor da PR 2007 e garantiu que nenhum metroviário receba valor inferior a R\$ 3 mil.

Além disso, a partir desta campanha salarial, os empregados que completarem 55 anos e quiserem se aposentar não serão mais demitidos, e os conflitos de equiparação salarial, movimentações e preenchimento do PPP serão encaminhados, na busca de soluções.

O encerramento da campanha salarial deste ano representa um novo marco para a categoria metroviária, que conquistou novos direitos e melhores condições de trabalho. Isso certamente influenciará de forma positiva na busca pela manutenção da qualidade da prestação de serviços aos usuários.

Veja mais detalhes sobre esta campanha nas páginas 02 e 03.

Solidariedade aos companheiros demitidos

A assembléia que encerrou a campanha salarial também aprovou a contribuição voluntária de R\$ 5 para a manutenção do fundo de subsistência criado para colaborar com os metroviários que foram demitidos, e que não homologaram, após a greve realizada em agosto do ano passado. A solidariedade a esses companheiros possibilitará a continuidade da luta em busca da revogação das injustas demissões promovidas pela Cia.





OPINIÃO

Um Acordo que nos fortalece



Na Assembléia do dia 27/05, os metroviários aprovaram a proposta feita pela Cia. e

encerrar a campanha salarial 2008 que, por sinal, foi uma das mais breves da nossa história e rendeu importantes conquistas para a categoria.

Todo o nosso acordo coletivo foi renovado e antigas reivindicações foram contempladas, como o fim da demissão de metroviários que se aposentam, a equiparação salarial, readequação de jornadas de trabalho, sem contar com problemas atuais, que também serão solucionados.

Neste ano, a empresa também acrescentou ao nosso acordo coletivo o comprometimento de que pagará, no mínimo, R\$ 3 mil para todos os companheiros, a título de Participação nos Resultados.

Vimos de um período de baixa para todos os trabalhadores que têm o governo estadual como patrão. A determinação das categorias para garantir seus direitos sempre representou uma ameaça para este governo que, então, resolveu intensificar suas investidas contra a nossa organização, em nítidas demonstrações de desrespeito à liberdade e autonomia sindical.

O terror foi implantado nas empresas e a intimidação virou regra número um de gestão de pessoal. A categoria metroviária foi uma das que mais sentiu esta pressão, mas, mesmo assim, conseguimos conquistar um bom resultado ao final desta campanha salarial.

Ao contrário do que muitos podem pregar, este momento representa um avanço para a nossa história, já que, independente de tantos ataques, conseguimos acrescentar novas conquistas à nossa luta de mais de 26 anos.

Neste contexto, reforço o meu chamado para que a categoria se mantenha consciente, organizada e em unidade, para conseguirmos sempre garantir condições dignas de trabalho e a prestação de um serviço de transporte com qualidade à população.

O avanço dos trabalhadores sempre terá à frente a categoria metroviária, que nunca fugiu da luta e mais uma vez, com responsabilidade, inteligência e determinação, teve habilidade para fechar a campanha com bons resultados para todos. Por isso, insisto: fechamos um bom acordo!

Wagner Gomes é presidente do Sindicato e da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

O dia-a-dia da nossa Campanha

Veja abaixo as principais atividades realizadas pelo Sindicato e metroviários durante a campanha



Entrega da nossa Pauta de Reivindicações para a Cia do Metropolitano em 31/03/08



Foram diversas as reuniões de negociações entre o Sindicato, Comissão de Negociação e a Cia. A primeira aconteceu dia 14/05/08



Os metroviários somaram força aos sabespianos em manifestação conjunta



A Campanha chegou as ruas na manifestação do dia 26/05/08, quando os metroviários foram em passeata até a sede da empresa



Fotos: arquivo/Sindicato



Reuniões setoriais foram realizadas em diversas áreas da Cia para organizar e mobilizar a categoria



Os usuários foram informados sobre a nossa Campanha através do Jornal do Usuário e os metroviários obtiveram informações por meio dos Boletins Eletrônicos a cada reunião



O Metrô entrega a proposta de Acordo Coletivo ao Sindicato, na última reunião de negociação realizada no dia 27/05/08



Assembléia aprova proposta apresentada pela empresa e encerra a Campanha

Campanha Salarial/2008

Nossas conquistas

Com data-base em 1º de maio, os metroviários encerraram a sua campanha salarial em cerca de um mês e conseguiram acrescentar importantes direitos ao seu acordo coletivo, que sempre foi considerado um dos mais avançados do país. Agora, este acordo está mais completo e a tendência é que os metroviários acumulem mais conquistas, garantindo boas condições de trabalho e, conseqüentemente, que a população seja contemplada com serviço de transporte metroviário de qualidade.

Veja abaixo as principais conquistas da categoria nesta campanha:



Reajuste salarial

Nossos salários foram reajustados em 4,51%, de acordo com o índice de inflação medido pelo IPC/Fipe.



Aumento real

Conseguimos aumento real (produtividade) de 1,5%.

PPP

A partir da vigência do decreto lei nº 3048/99, no governo FHC, as empresas passaram a ter total autonomia para preencher o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), dificultando a concessão da aposentadoria especial por periculosidade elétrica. Para tentar mudar este quadro, o Sindicato participou de uma reunião com o ministro da Previdência Social, Luiz Marinho, em São Paulo, e uma comissão de metroviários se reuniu com a sua equipe técnica em Brasília. No entanto, obtiveram como resposta a afirmação de que a intervenção deveria ser feita diretamente com a Cia.



Fotos: arquivo/Sindicato

Durante as negociações da campanha salarial, o Sindicato se propôs a intermediar uma reunião entre o INSS e a empresa, que se dispôs a apresentar uma proposta para o preenchimento do formulário em 30 dias e, em conjunto com o Sindicato, viabilizar a obtenção da aposentadoria especial, que os metroviários têm direito.

Participação nos Resultados (PR)

Valor fixo de R\$ 2.385,00, mais 40% do valor do salário nominal de cada metroviário, com a garantia de que nenhum empregado receberá menos do que R\$ 3 mil. Neste ano os metroviários tiveram um ganho de 7,8% com relação ao valor da parcela fixa recebida no último acordo (R\$ 2.213,00), e o valor mínimo de R\$ 3 mil



é 9,9% superior ao valor mínimo da última PR, que foi de R\$ 2.730,00.

Cumprimento da jornada e acordo coletivo

Um ponto muito debatido nesta campanha foi o descumprimento do acordo coletivo, que tornou-se frequente em quase todas as áreas, embora o Sindicato tentasse coibir essa prática. Cada chefia tomava as medidas que achava correto, mesmo que contrariassem as determinações do acordo. Após esta campanha salarial, a Cia. se comprometeu a dar "ampla divulgação em todos os postos de trabalho da manutenção e operação aos itens do acordo coletivo ligados ao cumprimento rigoroso da jornada de trabalho".



Movimentações salariais

A equiparação salarial é uma das antigas reivindicações da categoria, pois vários metroviários foram movimentados e/ou passaram a ter

novas atribuições, mas não tiveram seus salários reajustados. Depois das negociações desta campanha, a empresa se comprometeu a acabar com as distorções salariais existentes nas áreas. Com isso, os metroviários que exercem as mesmas funções passarão a ter o mesmo salário. De acordo com a Cia., de imediato, aproximadamente 90 funcionários da manutenção e CCO serão beneficiados com a equiparação salarial. Os outros casos identificados estão sendo encaminhados.

Jornadas de trabalho

No OPS, os metroviários que trabalham na escala 4x2x4, com jornada de 8h45 por dia, poderão ter redução de jornada. A Cia. estabeleceu o prazo de 30 dias para apresentar um estudo de escala para a área, objetivando a redução da jornada máxima diária para 8h30.



Fim da demissão de aposentados

Uma das mais antigas reivindicações da categoria é a manutenção do emprego dos companheiros que se aposentam. Em outubro de 2003 a empresa passou a demitir todos os metroviários que se aposentavam, o que causou indignação geral. A categoria quase entrou em greve para tentar barrar esta prática, o que não ocorreu diante do acordo feito com a empresa de que os aposentados não seriam

mais demitidos sumariamente até completarem 55 anos. Encerrada esta campanha salarial, a empresa se comprometeu a consultar a Procuradoria Geral do Estado (PGE) para atender a reivindicação da categoria de não demitir nenhum companheiro que se aposente. Isso beneficiará diversos metroviários que já têm o direito à aposentadoria, pois não correrão mais o risco de demissão imediata.



Plano de carreira

Esta reivindicação também perseguiu a empresa durante inúmeras campanhas salariais, pois sempre defendemos que os metroviários tenham garantida a possibilidade de ascensão profissional. Neste ano, a empresa estabeleceu o prazo de 45 dias para apresentar um projeto da estrutura de todos os cargos e postos da Cia., bem como os critérios de movimentação nas carreiras.



Manutenção dos postos de OTs

Depois da greve de dois dias realizada em agosto de 2007, o governo do Estado e a Cia. decidiram realizar concurso externo para contratar Auxiliares de Manobra, agora, mais conhecidos como AMs. No entanto, estes novos funcionários ocupariam os postos de trabalho já ocupados pelos OTs nos pátios, o que causou grande insegurança aos OTs. Encerrada a campanha salarial, fica garantido que os OTs continuarão tendo seus postos de trabalho nos pátios.



Vacina contra a gripe

Depois das negociações da campanha, a empresa encaminhará ao Metrus uma proposta de subsídio da vacina para metroviários.



Delegados sindicais

O fortalecimento da nossa luta nos embates que sem dúvida ainda virão está totalmente relacionado à integração entre o Sindicato e as bases da categoria. Por isso, o Sindicato chama a atenção dos companheiros para a formação da Comissão Sindical de Base, que é responsável direta pelo encaminhamento de questões que dizem respeito ao local de trabalho, juntamente com os diretores de base e da executiva. A data da eleição desta comissão ainda está sendo discutida, mas é importante que os companheiros iniciem os debates em suas áreas para apresentar o nome que melhor os irá representar nas eleições.

Ações trabalhistas

A secretaria de Formação do Sindicato vai promover uma palestra que terá como tema "As Ações na Justiça do Trabalho". Serão tratados temas como dissídios individuais e coletivos, legitimidade nas ações, prescrição de prazos, execução de sentenças, além das questões que envolvem ações de periculosidade, equiparação salarial, verbas rescisórias e demissões imotivadas. Todos os metroviários estão convidados para participar desta atividade que acontecerá no dia 17/06, terça-feira, das 18h às 21h, na sala de reuniões do Sindicato.

Desvio de função na L5

Por conta da greve dos vigilantes que trabalham nas plataformas da CPTM, o OPS determinou que funcionários do corpo de segurança do Metrô atuassem nas plataformas da ferrovia. O Sindicato interveio junto à GOP e GRH com o objetivo de abortar esta medida, argumentando que os ASs são amparados por lei e têm o seu campo de atuação pré-estabelecidos, ou seja, estações, terminais e pátios. Portanto, obrigar ASs a cumprir suas funções nas dependências de outra empresa é uma ilegalidade e contraria as normas da Cia., assim como o acordo coletivo vigente. É inadmissível que práticas como estas voltem a ocorrer há menos de 15 dias do término da campanha salarial, quando o desvio de função foi exaustivamente debatido. O Sindicato cobrará da empresa o cumprimento dos acordos e discussões firmados durante a campanha e orienta que os ASs da Linha 5 não cumpram ordens que estão em desacordo com os procedimentos e normas da empresa, e denuncie-as ao Sindicato.

Agradecimento

"Agradeço aos funcionários de JPA, em especial o SLO MARCELO, VERA LÚCIA, ROGÉRIO e equipe da segurança na pessoa do SSE Esdras Silva pela ajuda em um momento difícil. Que Deus os ilumine sempre!!!" AE JOSÉ COELHO.

Troca I

AE Jorge Monteiro, escala 4x2x4, DEO, turno tarde, deseja troca para turno manhã. Contato na estação.

Troca II

AE Verônica Tenca, escala 4x1x4x3, CEC, turno tarde, deseja troca para Linha Azul.

"Milagre" em Bresser

No dia 05/04, o AE Vanderlei Nogueira depositou um malote contendo BIREJs (bilhetes rejeitados) no cofre boca de lobo, sendo que três deles eram Bilhetes do Idoso. Porém, sabe-se lá por qual motivo, o malote não foi encontrado na retirada do cofre no dia seguinte.

Apesar de o AE não ter nenhuma referência negativa em seu prontuário ao longo de seis anos de Cia., de sempre seguir rigorosamente o que determina o PO e de ter convicção de que não cometera nenhum equívoco, a chefia não teve dúvidas: aplicou uma advertência verbal por negligência e, de forma pragmática, preocupou-se com a assinatura da RDC (Reposição de Diferença de Caixa) no valor de R\$ 962,40.

É importante ressaltar que, assim como outros, este metroviário é submetido ao acúmulo de função, já que recebe cofres e vende bilhetes, conforme foi registrado em seu relatório.

Após tentar localizar o malote, sem êxito, a empresa penalizou o metroviário que, extremamente contrariado, acabou assinando a RDC.

Um mês e meio depois do episódio, o empregado foi informado de que o malote havia sido encontrado exatamente dentro do cofre boca de lobo, onde ele havia sido deixado. Porém, a chefia não se retratou sobre a injustiça cometida, nem sequer informou ao empregado sobre a retirada da punição sofrida



Falha do sistema de recolhimento de malotes nas bilheterias causa prejuízos financeiros e morais aos metroviários

indevidamente.

Há muito tempo os AEs denunciam, juntamente com o Sindicato, que o sistema de controle de valores no Metrô é falho e vulnerável. Denunciam também a intransigência de alguns metroviários com cargo de chefia, que provocam situações constrangedoras e que poderiam ser evitadas. Inúmeras vezes houve falhas que não foram provocadas pelos metroviários, mas eles é que foram punidos e tiveram

perda financeira, sem contar com o aspecto psicológico que também é afetado, pois normalmente são taxados de negligentes e o que mais se possa pensar.

O Metrô precisa rever a forma vulnerável do controle de valores e adotar tratamento adequado para casos como este, a fim de evitar que o empregado, que ao longo do tempo tem comprovada destreza no trato com valores, se sinta atingido em seus valores morais e éticos.

Área de lazer em Capão Redondo



Foto ilustrativa

A primeira reunião oficial sobre a construção da área de lazer em Capão Redondo aconteceu no dia 03/06, contando com a participação de cerca de 30 pessoas, entre elas os diretores Capotão e Boquinha, e integrantes da GRH.

A Cia. apresentou o projeto da área de lazer, que será construída em frente a estação Santo Amaro e terá churrasqueira, quadra de futebol e um espaço para preparação física dos metroviários, e que foi aprovado pelos participantes. De acordo com a empresa, será aberto processo de licitação e há previsão de que em 10 meses mais esta conquista esteja disponível para o lazer da categoria.

Baile dos namorados

21 de junho, sábado, a partir das 22h, no Neanderthal

Não perca mais esta oportunidade de confraternização da categoria! Convide seus amigos e familiares e divirta-se ao som nostálgico dos anos 60, 70 e 80!

O Neanderthal fica na rua Major Ângelo Zanchi, 825, próximo à estação Penha. Reservas e mais informações com Alexandra e/ou J. Reis, nos telefones 2746-3224 / 2712-9245.

